

A Juventus enfrenta o Ajax, que eliminou o Real Madrid, nas quartas de final da Liga dos Campeões da Europa. O sorteio, realizado na sexta-feira (15), na sede da Uefa, também determinou que o vencedor do confronto entre os times italiano e holandês pegará o ganhador do duelo entre Tottenham e Manchester City. No outro lado da chave, o Liverpool encara o Porto, enquanto o Barcelona pega o Manchester United.

Leilão de aeroportos mostra que país "voltou ao jogo", diz ministro da Infraestrutura

O ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, disse que o resultado do leilão de 12 aeroportos, na sexta-feira (15), na B3, em São Paulo, foi uma demonstração de confiança no Brasil e no acerto do rumo na condução da política econômica e na certeza de que o país voltou 'para o jogo'. "Fica muito claro que este leilão, este ágio, significa um acerto da trajetória, rumo e condução política econômica. É um resultado que nos deixa felizes e mostra o grande potencial do país", afirmou o ministro.

Com ágio de 986%, o leilão de privatização de 12

aeroportos superou a outorga estipulada pelo governo de R\$ 2,1 bilhões. No total, os lances pelos três blocos somaram R\$ 2,377 bilhões. Os terminais estão localizados nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, e, juntos, recebem 19,6 milhões de passageiros por ano, o que equivale a 9,5% do mercado nacional de aviação. O investimento previsto para os três blocos é de R\$ 3,5 bilhões, no período de 30 anos.

Esta foi a primeira vez que o modelo de concessão em blocos foi testado. Até então, os terminais vinham sendo leiloados individualmente.

Além disso, o certame não contou com a previsão de parti-

cipação da Infraero. A previsão de pagamento do ágio, que nas regras anteriores poderia ocorrer ao longo do contrato, também foi alterada. Agora o pagamento deve ser feito integralmente no momento da assinatura do contrato.

O modelo adotado reflete o aprendizado do governo em relação aos procedimentos de concessão. "Vamos trilhando uma curva de aprendizado e, com isso, vamos tirando incentivos para aqueles que demonstram um comportamento oportunista. A participação da Infraero antes acabava estimulando as empresas de construção a entrar nos leilões. Com isso, o incentivo



O leilão de 12 aeroportos na B3, em São Paulo, 'é uma demonstração de confiança no Brasil e no acerto do rumo na condução da política econômica'.

passava a ser a realização de obras, e não a exploração do serviço", disse.

O ministro anunciou para a próxima segunda-feira (18), o lançamento do edital do leilão

de chamamento para a sexta rodada de concessões de aeroportos. Serão oferecidos 22 terminais divididos em três blocos (Sul, Norte e Eixo Central). Tarcísio disse também que os

terminais de Congonhas e Santos Dumont, por serem os mais atrativos, só irão à leilão mais à frente, na última rodada de concessão de aeroportos da Infraero (ABR).

Telecomunicações lidera queixas de consumidores

Marcello Casal Jr/ABR



Em média, 81% das queixas apresentadas foram resolvidas.

As empresas de telecomunicações voltaram a liderar, em 2018, o ranking das companhias cujos serviços mais provocaram reclamações de consumidores. Segundo dados da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), 40% das 609.644 mil reclamações registradas no site (consumidor.gov.br) são queixas contra o setor. Já nos Procons, o percentual de contestação contra o segmento atingiu 29%.

Entre os que mais recebem reclamações estão bancos e financeiras (22%); empresas de gestão de bancos de dados e cadastros de consumidores (10%); comércio eletrônico (8,5%); transporte aéreo (4,7%); fabricantes de eletroeletrônicos, produtos de telefonia e de informática (2,5%); empresas de intermediação de serviços (1,8%) e companhias de energia elétrica, gás, água e esgoto (1,3%).

Entre junho de 2014 e dezembro de 2018, foram registradas mais de 1,5 milhão de reclamações. No mesmo período, mais de 1,1 milhão de usuários e 478 empresas se cadastraram no site. Em média, 81% das queixas apresentadas foram resolvidas – considerando apenas as operadoras de telecomunicações, este percentual sobe para 90%. No geral, o prazo médio para as companhias responderem aos consumidores insatisfeitos é de 6,5 dias.

Segundo o secretário Nacional do Consumidor, Luciano Timm, o setor de telecomunicações ocupa o topo do ranking de reclamações desde a criação do site, em 2014. Só entre 2017 e 2018, o número de reclamações registradas na plataforma aumentou cerca de 30% - ao passo que o percentual de resolução de conflitos se manteve estável (ABR).

Decisão do STF 'pode anular' sentenças já proferidas

O ministro do STF, Marco Aurélio, disse que as sentenças que foram proferidas antes da decisão da Corte sobre a competência da Justiça Eleitoral podem ser anuladas. Na avaliação do ministro, as condenações podem ser afastadas diante da decisão do Tribunal. Na sessão de quinta-feira (13), o Supremo decidiu que a Justiça Eleitoral deve julgar casos de corrupção quando envolverem simultaneamente caixa 2 de campanha e outros crimes comuns, como lavagem de dinheiro, que são investigadas na Operação Lava Jato.

Segundo o ministro, que proferiu um dos votos a favor da medida, os atos processuais, como buscas e apreensões, realizadas pela Justiça Federal, poderão ser aproveitadas pela Justiça Eleitoral, no entanto, os demais atos decisórios devem ser anulados. "A instrução

processual é aproveitada pela jurisdição eleitoral. Agora, decisões proferidas por órgão incompetente sob ângulo material, se tem a incompetência absoluta e esses atos decisórios não subsistem", disse.

Com o fim do julgamento, os processos contra políticos investigados na Lava Jato e outras apurações que envolvam simultaneamente esses tipos de crimes deverão ser enviados da Justiça Federal, onde tramitam atualmente, para a Justiça Eleitoral, que tem estrutura menor para supervisionar a investigação, o que pode resultar em condenações mais leves. Segundo o procurador Deltan Dallagnol, a decisão do STF vai ter impacto nos processos que estão em tramitação. "Hoje, começou a se fechar a janela de combate à corrupção política que se abriu há 5 anos, no início da Lava Jato", afirmou (ABR).

Presidentes de estatais debatem privatizações em seminário

O presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, defendeu na sexta-feira (15), no seminário 'A nova economia liberal', organizado pela FGV no Rio de Janeiro, a privatização da instituição. Segundo Novaes, mesmo privatizado, o banco poderá cumprindo os objetivos do governo.

No mesmo evento, o presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco, disse que a estatal deveria ser privatizada, assim como os bancos públicos. Castello Branco defendeu a extinção do BNDES.

Para Novaes, se o BB fosse privado, seria muito mais eficiente, teria mais retorno e poderia alcançar melhor os objetivos do governo, como o crédito agrícola. Ao longo da história, o governo mais atrapalhou do que ajudou o BB", afirmou. "Não vejo nada que não pudesse ser alcançado como prioridade do governo por todo o sistema bancário. Eu defendo a privatização do BB e



Presidente da Petrobras, Roberto Castello Branco.



Presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes.

da Caixa", completou.

O presidente da Petrobras deu um exemplo de estatal que considera um caso bem-sucedido: a Codelco, a maior produtora de cobre do mundo. Ela é dirigida como uma empresa privada e tem sido a principal fonte de recursos para o fundo soberano do Chile. "É uma empresa lucrativa, nunca esteve envolvida em escândalos", argumentou.

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, destacou o papel

social do banco público, mas afirmou que a instituição opera áreas e tem ativos que não deveriam fazer parte da carteira de um banco, como ações de Petrobras. "Vai ter a saída da Caixa de todos os seguimentos que não são estratégicos. As aberturas de capital serão históricas", afirmou, acrescentando que o processo vai começar com a Caixa Seguridade, em setembro.

O presidente do BNDES, Joaquim Levy, disse que está

empreendendo uma série de mudanças no banco para contribuir com as privatizações no país. Segundo Levy, o governo tem condições de estruturar rapidamente o processo de privatização. "Usando os controles certos, tomando os riscos certos, para poder responder os desafios da infraestrutura. Estamos trabalhando com vários estados nesse sentido, empresas de gás, de energia. É para isso que o BNDES existe", argumentou (ABR).

Reforma da Previdência "não tem gordura"

O secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, disse que a proposta de reforma da Previdência apresentada pelo governo federal "não tem gordura" e que seria a última janela de oportunidade que o país tem para não afetar direitos adquiridos. "O projeto foi apresentado dentro do que nós achamos adequado, ideal para recuperar as finanças públicas do país", disse o secretário, no seminário A Nova Economia Liberal, na FGV, no Rio de Janeiro.

Marinho afirmou que, considerando as despesas primárias, o Brasil investe hoje 64% dos recursos em assistência e previdência. Também minimizou eventuais indícios de dificuldades de aprovação do projeto. "Esse é um governo novo, com um Congresso novo. Estão se conhecendo", e que "a proposta de reforma da Previdência é a última janela de oportunidade que o país tem para não afetar direitos adquiridos".

Marinho disse que a proposta é baseada no princípio da



Secretário especial de Previdência, Rogério Marinho.

equidade. "Temos a previsão de aposentadorias especiais para professores, policiais e trabalhadores rurais. Tratar os desiguais de maneira desigual não é uma questão de preferência. É uma questão de justiça". Segundo o secretário, a proposta busca enfrentar um sistema injusto e insustentável. "Quem tem mais contribui com mais e quem tem menos contribui com menos", defendeu.

Ele disse que a aprovação da reforma fará com que 20 milhões de brasileiros que contribuem com valores próximos de um salário mínimo tenham uma redução de alíquota para 7,5%. Atualmente, a alíquota mínima da contribuição é de 8%. O secretário anunciou ainda que, em breve, será apresentado o projeto que cuidará separadamente da reestruturação da seguridade social dos membros das Forças Armadas (ABR).

Mais recursos do pré-sal para 'estados e municípios'

Ao encerrar o Seminário 'A nova economia liberal', na FGV, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que pretende refazer o pacto federativo, para descentralizar os recursos enviando mais verbas para os estados e municípios, e desvincular as receitas para que os gestores tenham mais liberdade de aplicação do dinheiro. Para ele, os recursos do petróleo armazenado na camada pré-sal, estimados entre US\$ 500 bilhões e US\$ 1 trilhão para os próximos 15 anos, podem ser melhor repartidos entre os entes federados.

"A nossa ideia é pegar todo o pré-sal, hoje 70% está com a União e 30% com estados e municípios. A minha ideia é 70% para estados e municípios e 30% para o governo federal. Se eu quero a descentralização de Poderes e recursos, eu tenho que partir dizendo isso. Nós vamos fazer uma transição suave, sem tirar nada da União". Além das privatizações, Guedes disse que outra forma de "emagrecer" o estado é não repondo pessoal que se aposentar. Ele afirmou que pretende fazer também uma reforma fiscal para fazer uma "simplificação brutal" no número de impostos, na direção do imposto único federal.

"Deveria ter um imposto só, não declaratório, e também só um gasto social, que é a renda básica da cidadania. Então coloca lá, para cada pobre brasileiro que ficou para trás, aposentado,



Ministro da Economia, Paulo Guedes.

aleijado, dá lá R\$ 1 mil. Renda básica da cidadania", afirmou.

Em seguida, o ministro acrescentou que: "Queremos ir nessa direção, sei que é impossível chegar lá, mas reduzir de 54 tipos de impostos e contribuições para oito já vai ser um grande passo". Além das privatizações, Guedes disse que outra forma de "emagrecer" o estado é não repondo pessoal que se aposentar. Ele afirmou que pretende fazer também uma reforma fiscal para fazer uma "simplificação brutal" no número de impostos, na direção do imposto único federal. Em seguida, o ministro acrescentou que: "Queremos ir nessa direção, sei que é impossível chegar lá, mas reduzir de 54 tipos de impostos e contribuições para oito já vai ser um grande passo" (ABR).

"A vida é para quem sabe viver, mas ninguém nasce pronto. A vida é para quem é corajoso o suficiente para arriscar e humilde o bastante para aprender".

Clarice Lispector (1920/1977)
Escritora ucraniana

Para informações sobre o

MERCADO
FINANCEIRO

faça a leitura do
QR Code com seu celular

